

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 24 de maio de 2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Mércia Oliva
mercia@correiodesergipe.com

Os professores do Estado que estiveram reunidos na assembleia na sede do Instituto Histórico e

Geográfico de Sergipe, decidiram que só irão resolver sobre a greve na próxima assembleia que acontecerá na quarta-feira, dia 29 de maio, às 15 horas, no Instituto Histórico. Esta foi a informação passada pelo diretor de comunicação do Sindicato

dos Trabalhadores, em Educação de Sergipe (Sintese), Joel Almeida.

Segundo ele, os professores receberam a informação do secretário de Estado da Educação Belivaldo Chagas

que até quarta-feira próxima, o governo poderá apresentar uma proposta. "Por conta disto, na próxima assembleia nós iremos - se chegar - avaliar a proposta; caso não venha, a categoria

deliberará pela greve ou não", explicou Joel Almeida, salientando que entre as reivindicações, a principal está na revisão do reajuste do piso salarial 2012 e 2013.

No segundo dia de paralisação, o Sintese junto com uma comissão de professores protocolou no Ministério Público Estadual (MPE) e no Tribunal de Contas do Estado (TCE) ofícios, solicitando fiscalização destes órgãos, a incongruência nos dados da folha de paga-

mento da Secretaria de Estado da Educação; queda acentuada na matrícula da rede estadual e sobre o decreto que regulamenta a gestão democrática.

Já na manhã de ontem, antes de protocolar os ofícios, os professores realizaram um ato em frente à porta da Secretaria de Estado da Fazenda, com a finalidade de tentar uma reunião com o secretário interino, Oliveira Júnior, mas ele não se encontrava.